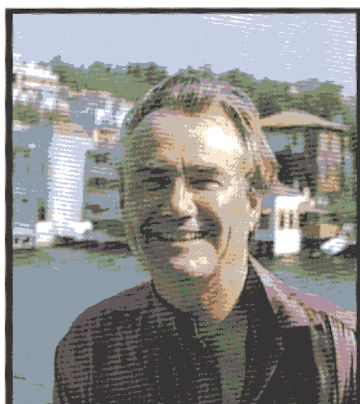


Cinco ideias simples

Enunciadas pelo Príncipe-Consorte da Dinamarca, Presidente da Europa Nostra, por ocasião da Cerimónia de entrega dos Prémios Europa Nostra, Paris, 28 de Janeiro de 1999



*S.A.R. Príncipe - Consorte da
Dinamarca e Presidente da
Europa Nostra*

Primeira Ideia: Numa economia mundial que se globaliza e numa Europa que acaba de se dotar, através da moeda única, de um factor poderoso de integração, torna-se vital salvaguardar as nossas diversidades culturais. Parece pois necessário que a Europa e, nomeadamente, a União Europeia, atribuam às medidas culturais uma importância bem maior do que a actual.

Segunda Ideia: No seio de qualquer acção europeia que coloque em evidência as nossas diversidades culturais, o património cultural deve ocupar um lugar destacado e privilegiado. De facto, o nosso património, fruto de correntes de pensamento e de acção que têm ultrapassado as fronteiras políticas que condicionam a Europa, tem a dupla vantagem de testemunhar as nossas diversidades culturais e de valorizar, simultaneamente, a nossa identidade europeia.

Terceira Ideia: Na Europa, a noção de património cultural não pode continuar a reflectir a dicotomia tradicional entre natureza e obra do Homem. Na Europa, a natureza foi condicionada pelo Homem ao longo de milhares de anos. Foi este condicionamento que criou as paisagens europeias, e proporcionou a beleza, a variedade e o valor dessas mesmas paisagens. Uma vez que, devido à expansão económica, as nossas paisagens estão hoje ainda mais em risco do que os nossos monumentos, a salvaguarda das paisagens da Europa deve tornar-se uma prioridade.

Quarta Ideia: O património é uma fonte de emprego que ainda não foi explorada de forma satisfatória. As iniciativas que visam valorizar o património cultural são muitas vezes desencorajadas, nomeadamente, por sistemas fiscais desadequados, bem como por

uma suspeição e desconfiança persistentes relativamente aos proprietários dos bens culturais. Devemos adoptar uma nova postura face ao património cultural capaz de explorar as suas potencialidades em matéria de criação de emprego.

Quinta e última Ideia: A sociedade civil – isto é, todas as estruturas não governamentais entre os cidadãos e os poderes públicos – desempenha um papel importante para a protecção do património e pode revelar-se um interlocutor precioso dos responsáveis políticos. As ideias e as iniciativas inovadoras procedem, muitas vezes, da sociedade civil. Esta dispõe de poucos meios, mas conta com uma armada de benfeitores que aceitam consagrar o seu saber-fazer, o seu tempo e o seu dinheiro à causa do património. Esta sociedade civil soube organizar-se ao nível europeu dotando-se, através da criação da Europa Nostra, de uma estrutura europeia. Com efeito, a Europa Nostra reúne numa federação pan-europeia as diferentes organizações nacionais, regionais e locais, que obruam para a protecção do nosso património.

É, pois, mais do oportuno que as autoridades políticas escutem a sociedade civil, que se associem mais estreitamente às decisões respeitantes o património e que aceitem sustentar o seu esforço com medidas de apoio concretas. ■

A Europa Nostra em conjunto com o Instituto dos Castelos Históricos (EUROPA NOSTRA/IBI) é uma organização que possui uma rede de membros em toda a Europa, compreendendo mais de 200 organizações não governamentais orientadas para a preservação do património, com cerca de uma centena de autoridades locais e mais de 700 membros individuais. Beneficia de um estatuto consultivo junto do Conselho da Europa e mantém relações estreitas com a União Europeia.

A Europa Nostra/IBI tem como objectivos, encorajar e promover:

A protecção e a valorização do Património Arquitectónico e natural na Europa; o respeito pelas normas de qualidade em matéria de arquitectura, urbanismo e ordenamento do território; o melhoramento do ambiente.

Procura sensibilizar a opinião pública, bem como as autoridades internacionais, nacionais e locais. Organiza, para este efeito, conferências, seminários, ateliers, estudos científicos, exposições e viagens de estudo.

Difunde várias publicações: um relatório anual, uma revista bianual, uma newsletter semanal e um boletim IBI. A Europa Nostra/IBI gere três Programas de Prémios que são alvo de uma grande atenção por parte dos media. No quadro do seu Programa de Prémios, atribui anualmente uma quarentena de prémios aos projectos de restauro ou valorização do património arquitectónico e natural de qualidade excepcional. Desde 1986, esta actividade conta com o apoio da Fundação "American Express". Em 1993, foi organizada uma exposição itinerante onde foram apresentados os primeiros 15 anos dos Prémios Europa Nostra. Esta exposição já foi mostrada a um vasto público e continua a viajar pela Europa, com o objectivo de chamar a atenção para os projectos premiados.

Todos os anos, um máximo de 3 Medalhas de Honra são atribuídas a pessoas que intervieram com uma obra exemplar a favor da protecção ou da promoção do património arquitectónico natural na Europa.

O Fundo de Restauro Europa Nostra, apoiado pelo Christie's Internacional, faz um donativo anual a favor de um monumento privado em risco (como os fortes e os castelos que têm um carácter histórico assim como as respectivas ruínas ou jardins).

As declarações adoptadas pela Assembleia Geral são destinadas a um

Europa Nostra / IBI



extenso público, reportando-se a assuntos de interesse geral. Assim foram adoptadas declarações para a salvaguarda do litoral europeu, na protecção das cidades históricas e na iniciativa dos jovens relativamente à protecção do património.

As resoluções dizem respeito à salvaguarda de um sítio especial e são destinadas a um público muito específico e, nomeadamente às respectivas autoridades. Em determinados casos, quando é necessário assegurar a continuidade de uma resolução anterior ou num caso de emergência, o Presidente Executivo pode enviar correspondência em nome da organização. Desde 1983, cerca de 70 declarações, resoluções e correspondências do Presidente Executivo foram adoptadas e difundidas, muitas vezes em colaboração com outras organizações. Até agora 30% das intervenções realizadas pela Europa Nostra/IBI foram um verdadeiro sucesso. Com o vosso apoio, a nossa influência crescerá e reforçaremos a nossa eficácia.

As viagens de estudo são destinadas aos membros individuais e aos membros vitalícios. Estas viagens oferecem a possibilidade de contactar com organizações locais, sem a ajuda das quais seria impossível visitar as obras históricas que não estão abertas ao público.

As últimas viagens de estudo foram organizadas na África do Sul, Dinamarca, Galiza (Espanha), Cumbria e País de Gales (Reino Unido), Estados Unidos, Suécia e outros destinos interessantes.

A Europa Nostra /IBI é financiada pela quotização dos seus membros, donativos de organismos comerciais e não comerciais, por particulares e por subvenções e outras formas de apoio da União Europeia, do Conselho da Europa e de outras organizações internacionais...